13 de Novembro de 2015

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
3º Trimestre de 2015

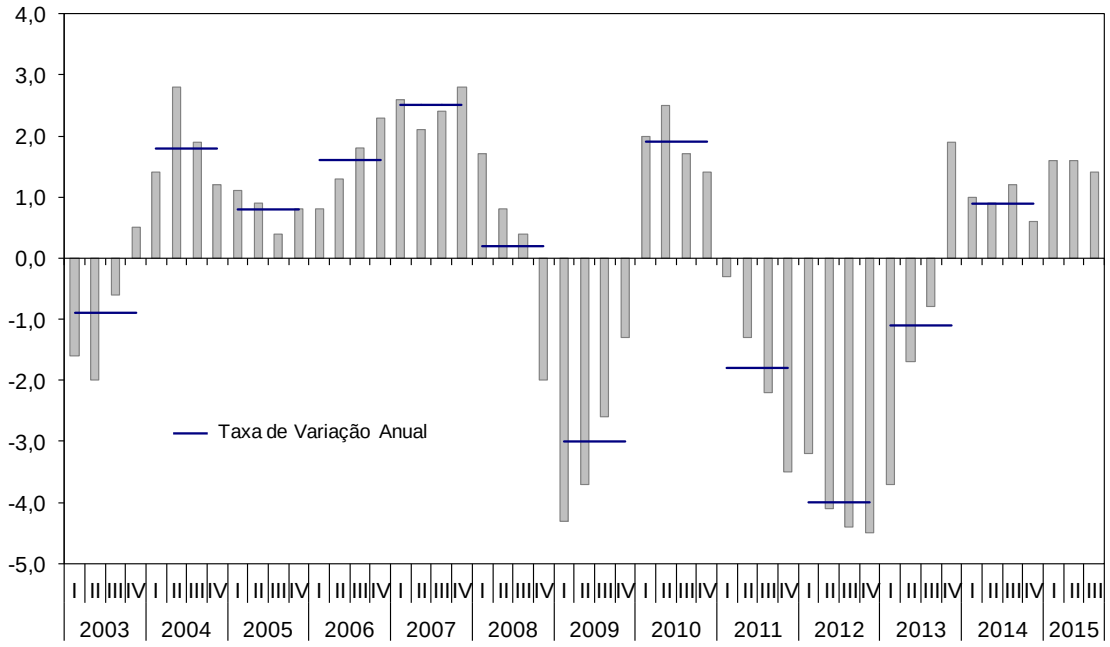
Produto Interno Bruto aumentou 1,4% em volume no 3º trimestre de 2015

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,4% em volume no 3º trimestre de 2015 (variação de 1,6% no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna diminuiu no 3º trimestre, refletindo a desaceleração do Investimento e, em menor grau, do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo negativo para a variação homóloga do PIB, porém de magnitude inferior à observada no 2º trimestre. É ainda de salientar que esta estimativa rápida tem implícito um ganho de termos de troca superior ao verificado no trimestre anterior, com o deflator das importações a registar uma redução significativa, em resultado nomeadamente da diminuição dos preços dos bens energéticos.

Comparativamente com o 2º trimestre, o PIB registou uma taxa de variação nula em termos reais (0,5% no 2º trimestre). O contributo da procura interna foi negativo devido principalmente à redução do Investimento, enquanto a procura externa líquida contribuiu positivamente, tendo as Importações de Bens e Serviços diminuído de forma mais intensa que as Exportações de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



80 anos 1935 2015

Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 2º trimestre de 2015. Este novo conjunto de informação não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15
ER 3ºTri 2015	-0,8	1,9	1,0	0,9	1,2	0,6	1,6	1,6	1,4
CNT 2ºTri 2015 (85 dias)	-0,8	1,9	1,0	0,9	1,2	0,6	1,6	1,6	
CNT 2ºTri 2015 (60 dias)	-1,3	1,4	0,9	0,9	1,2	0,6	1,5	1,5	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15
ER 3ºTri 2015	-0,1	1,0	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,5	0,5	0,0
CNT 2ºTri 2015 (85 dias)	-0,1	1,0	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,5	0,5	
CNT 2ºTri 2015 (60 dias)	-0,1	1,0	-0,5	0,5	0,2	0,4	0,4	0,4	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2012	2013	2014
ER 3ºTri 2015	-4,0	-1,1	0,9
CNT 2ºTri 2015 (85 dias)	-4,0	-1,1	0,9
CNT 2ºTri 2015 (60 dias)	-4,0	-1,6	0,9

ER - Estimativa rápida (45 dias)
CNT - Contas Nacionais Trimestrais
2012 e 2013: dados definitivos; 2014: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2015 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2015.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt